

UNITPAC – Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos
Curso de Odontologia

A importância do diagnóstico precoce da doença periodontal na preservação estética e funcional do sorriso: Uma revisão bibliográfica

Andreina Silva Veras
Sananda Gabriela Almeida G. Silva

Araguaína - TO
2025

□

Andreina Silva Veras
Sananda Gabriela Almeida G. Silva

A importância do diagnóstico precoce da doença periodontal na preservação estética e funcional do sorriso: Uma revisão bibliográfica

Projeto apresentado como requisito parcial para obtenção de nota na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso I do Curso de Odontologia da UNITPAC.

Prof. Orientador:

Araguaína - TO
2025

□

RESUMO

A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE DA DOENÇA PERIODONTAL NA PRESERVAÇÃO ESTÉTICA E FUNCIONAL DO SORRISO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Andreina Silva Veras
Andreinaveras15@gmail.com

Sananda Gabriela Almeida G. Silva
almeidasanandagabriela@gmail.com

A doença periodontal é uma condição inflamatória crônica que compromete os tecidos de suporte dentário, podendo levar à perda de inserção e, consequentemente, à perda dentária. O diagnóstico precoce desempenha papel essencial na prevenção de danos irreversíveis e na manutenção da estética e da função mastigatória. Este trabalho tem por objetivo realizar uma revisão bibliográfica sobre estudos observacionais, clínicos e relatos de caso sobre a relação entre doença periodontal, estética e função mastigatória. A metodologia utilizada refere-se a pesquisa bibliográfica abrangendo literatura baseada em artigos científicos obtidos nas bases de dados PubMed, Scopus, SciELO, Embase e Web of Science. Nesse estudo, os critérios para inclusão dos resultados foram artigos publicados entre 2014 e 2025. As evidências demonstram que a progressão da periodontite impacta diretamente a qualidade de vida, afetando a autoconfiança, a fala, a mastigação e o convívio social. Além disso, estudos clínicos apontam que a perda de suporte periodontal reduz a força mastigatória e a eficiência funcional, enquanto o tratamento periodontal conservador pode promover significativa melhora desses parâmetros. Dessa forma, o diagnóstico precoce e o tratamento adequado são fundamentais para preservar a harmonia estética do sorriso e restabelecer o equilíbrio funcional do sistema estomatognático.

Palavras-chave: Doença periodontal. Diagnóstico precoce. Estética. Função mastigatória. Qualidade de vida.

ABSTRACT

THE IMPORTANCE OF EARLY DIAGNOSIS OF PERIODONTAL DISEASE IN THE AESTHETIC AND FUNCTIONAL PRESERVATION OF THE SMILE: A BIBLIOGRAPHIC REVIEW

Andreina Silva Vers

Andreinaveras15@gmail.com

Sananda Gabriela Almeida G. Silva

almeidasanandagabriela@gmail.com



SUMÁRIO

<u>1 INTRODUÇÃO</u>	<u>5</u>
<u>2 METODOLOGIA</u>	<u>5</u>
<u>3 REVISÃO DA LITERATURA</u>	<u>6</u>
<u>4 CONSIDERAÇÕES FINAIS</u>	<u>8</u>



1 INTRODUÇÃO

Doença periodontal é uma condição inflamatória de origem infecciosa que acomete os tecidos de suporte dos dentes, levando à destruição progressiva do ligamento periodontal e do osso alveolar (LLANOS et al., 2020; CAI et al., 2023). Essa patologia, quando não diagnosticada precocemente, evolui para estágios avançados, resultando em mobilidade dentária, perda de dentes e prejuízos estéticos e funcionais significativos.

O impacto da doença periodontal vai além da cavidade bucal, afetando a função mastigatória, a fonação, e o bem-estar psicológico e social dos indivíduos. A revisão sistemática de Pereira et al. (2020) evidencia que a perda de inserção periodontal e a redução do periodonto de suporte estão associadas à diminuição da força de mordida e da eficiência mastigatória, comprometendo a nutrição e a qualidade de vida. Por outro lado, estudos mostram que o tratamento periodontal conservador pode promover melhora significativa da função mastigatória e da percepção de conforto dos pacientes.

No aspecto estético, o edentulismo decorrente da periodontite compromete a harmonia facial e o sorriso, gerando impactos emocionais e sociais (CARVALHO et al., 2022). Esses efeitos psicológicos incluem baixa autoestima, isolamento e vergonha ao sorrir ou se alimentar em público. A reabilitação oral, por meio de próteses parciais removíveis ou implantes, tem demonstrado restaurar não apenas a estética e a função mastigatória, mas também a autoconfiança e a interação social (FILHO et al., 2021).

Com base nessas informações, este trabalho tem por objetivo realizar uma revisão bibliográfica sobre estudos observacionais, clínicos e relatos de caso sobre a relação entre doença periodontal, estética e função mastigatória. A metodologia utilizada refere-se a pesquisa bibliográfica abrangendo literatura baseada em artigos científicos obtidos nas bases de dados PubMed, Scopus, SciELO, Embase e Web of Science, refletindo sobre a contribuição desses estudos para o tema apresentado.

Diante disso, o diagnóstico precoce da doença periodontal torna-se indispensável para evitar a progressão da inflamação, preservar os tecidos de suporte e manter a integridade funcional e estética do sorriso. A atuação interdisciplinar entre periodontistas, protesistas e clínicos gerais é fundamental para garantir o sucesso terapêutico e a prevenção de recidivas.

2 METODOLOGIA

Este trabalho refere-se a uma pesquisa bibliográfica, de natureza qualitativa e exploratória, com o objetivo de analisar a importância do diagnóstico precoce da doença periodontal na preservação da estética e da função mastigatória, bem como seus impactos na qualidade de vida e na saúde geral dos indivíduos.

A revisão foi elaborada a partir da análise crítica de diversas produções científicas nacionais e internacionais, com ênfase em estudos que abordam a relação entre o diagnóstico precoce da periodontite, a preservação funcional e estética e as repercussões psicossociais decorrentes da doença. Buscou-se reunir e discutir as evidências mais relevantes disponíveis na literatura, visando compreender a importância clínica e social da detecção precoce dessa patologia.

A metodologia adotada neste estudo foi desenvolvida com base em princípios semelhantes aos utilizados por Lima et al. (2019), que realizaram uma revisão sistematizada sobre a associação entre doença periodontal e perda dentária. Assim como no referido estudo, buscou-se garantir rigor na seleção das fontes e clareza nos critérios de inclusão e exclusão dos artigos analisados.

A pesquisa bibliográfica foi realizada entre os meses de janeiro e abril de 2025, nas bases de dados PubMed, SciELO, BVS (Biblioteca Virtual em Saúde) e Google Scholar, utilizando os seguintes descritores (DeCS/MeSH): periodontite, diagnóstico precoce, saúde bucal, função mastigatória, estética dental e qualidade de vida.

Nesse estudo, os critérios para inclusão dos resultados foram artigos publicados entre 2014 e 2025, estudos em língua portuguesa e inglesa, pesquisas clínicas, revisões de literatura e revisões sistemáticas relacionadas à periodontite, diagnóstico precoce, perda dentária e estética bucal, e trabalhos que abordassem aspectos funcionais, estéticos e psicossociais relacionados à doença periodontal. Nesse estudo não foi levado em consideração pesquisa com amostras animais ou in vitro, publicações anteriores a 2014 e trabalhos que não apresentavam relação direta com o diagnóstico precoce da periodontite ou que tratavam exclusivamente de aspectos microbiológicos ou farmacológicos sem enfoque clínico ou preventivo.

Além disso, foi feita uma coleta de informações e os dados foram organizados em categorias temáticas, conforme os eixos de análise, tais como fatores etiológicos e de risco associados à periodontite: Métodos de diagnóstico precoce; Consequências estéticas e funcionais da doença; Importância da intervenção precoce para a saúde bucal e qualidade de vida.

3 REVISÃO DE LITERATURA

A saúde bucal constitui um componente essencial da saúde geral e exerce impacto significativo sobre o bem-estar físico, psicológico e social. Nesse contexto, a preservação dos dentes e dos tecidos de suporte representa um objetivo central na Odontologia contemporânea, visto que patologias como a doença periodontal podem comprometer severamente a função e a estética do sorriso.

A doença periodontal é uma condição inflamatória crônica que, quando não diagnosticada e tratada precocemente, evolui para a destruição do periodonto e, em estágios avançados, culmina na perda dentária — um evento reconhecido como grave na vida dos pacientes (PROBST et al., 2016).

Dessa maneira, a progressão da doença periodontal compromete diretamente a eficiência mastigatória, devido à perda de inserção e à reabsorção óssea associadas. Nesse contexto, a literatura aponta uma forte correlação entre a saúde periodontal e a capacidade mastigatória, sendo o diagnóstico precoce essencial para a manutenção da função (MUÑOZ, 2020). Paralelamente aos danos funcionais, formas generalizadas de periodontite apresentam impacto negativo mais expressivo na Qualidade de Vida Relacionada à Saúde Bucal (OHRQoL), destacando-se a maior intensidade de dor física e o prejuízo psicossocial quando comparadas a formas localizadas (LLANOS et al., 2020). Assim, a intercepção precoce da patologia constitui medida fundamental para a preservação periodontal, a prevenção de limitações funcionais e a manutenção da qualidade de vida.

Quando a progressão da doença periodontal culmina na perda dentária, os efeitos ultrapassam a esfera biológica, atingindo dimensões sociais e emocionais. O edentulismo total compromete a mastigação, a nutrição, a interação social e a autoestima, podendo levar à reclusão social (PROBST et al., 2016). Com base nisso, a literatura demonstra que 69% dos indivíduos edêntulos têm sua autoestima afetada e 34% relatam prejuízo na vida social. Além disso, sentimentos de tristeza e raiva são frequentemente associados à perda dentária, especialmente entre mulheres e indivíduos mais jovens — grupos que também apresentam maiores expectativas estéticas e de socialização em relação às próteses (PROBST et al., 2016).

Nesse cenário, a reabilitação protética desempenha papel crucial na restauração da estética, função e autoestima. Nessa perspectiva, prótese total, próteses parciais removíveis e próteses fixas podem contribuir significativamente para o bem-estar emocional e para a reintegração social dos pacientes (PROBST et al., 2016). Contudo, o sucesso desses tratamentos depende não apenas da execução técnica, mas também do correto diagnóstico periodontal, do planejamento individualizado e do equilíbrio entre a estética branca (dentes) e vermelha (gengiva), princípios fundamentais na Odontologia moderna (PALAORO et al., 2021).

Outrossim, a literatura reforça a importância da abordagem multidisciplinar na reabilitação oral. Procedimentos como a plastia gengival, por exemplo, têm papel essencial na harmonização do sorriso, pois corrigem o contorno gengival, restabelecem o espaço biológico e favorecem o resultado estético das próteses (PALAORO et al., 2021).

Além disso, o planejamento adequado deve considerar o perfil emergencial das próteses, a adaptação cervical, a proporção dente/gengiva e o acesso para higiene, fatores determinantes para a longevidade do tratamento e para a manutenção da saúde periodontal.

Portanto, observa-se na literatura uma relação direta entre o diagnóstico da doença periodontal, a preservação da estética e função do sorriso e o sucesso das reabilitações protéticas. Desse modo, a identificação precoce da patologia impede sua progressão para quadros mais severos, reduz o risco de perda dentária, minimiza o impacto sobre a mastigação e preserva a qualidade de vida. Quando a perda dentária já está instalada, o diagnóstico preciso continua sendo decisivo para o adequado planejamento reabilitador, garantindo resultados estéticos, funcionais e psicossociais satisfatórios.

Dessa forma, conclui-se que a capacidade de preservar ou restabelecer a estética e a função do sorriso depende, fundamentalmente, da precisão e da oportunidade do diagnóstico periodontal. Esse diagnóstico orienta tanto ações preventivas quanto estratégias reabilitadoras e representa o alicerce para tratamentos multidisciplinares eficazes que considerem as demandas biológicas, funcionais e emocionais dos pacientes.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base na revisão bibliográfica realizada, torna-se evidente que o diagnóstico precoce da doença periodontal representa um fator determinante para a preservação da saúde

bucal, da estética e da função mastigatória. Como demonstrado por diversos estudos analisados, a periodontite caracteriza-se como uma condição inflamatória progressiva que, quando não identificada e tratada oportunamente, resulta em danos irreversíveis aos tecidos de suporte, culminando em perdas dentárias e em importantes prejuízos psicossociais (LLANOS et al., 2020; PROBST et al., 2016).

Os achados indicam que a progressão da doença periodontal compromete diretamente a eficiência mastigatória, reduz a força de mordida e afeta negativamente a nutrição e o bem-estar geral dos indivíduos, conforme relatado por Pereira et al. (2020) e Muñoz (2020). Ao mesmo tempo, os impactos estéticos decorrentes da perda dentária influenciam significativamente a autoestima, a autoconfiança e a convivência social, reforçando a importância do tratamento preventivo e da intervenção precoce, como apontado por Carvalho et al. (2022) e Probst et al. (2016).

Outro ponto fundamental destacado pela literatura é o papel da reabilitação protética e da abordagem multidisciplinar na recuperação da estética e da função após a instalação dos danos periodontais. Assim, procedimentos como plastias gengivais, planejamento adequado do perfil de emergência e equilíbrio entre estética branca e vermelha demonstram ser estratégias eficazes para restaurar harmonia, função e saúde periodontal, como defendem Palaoro et al. (2021). No entanto, a □

efetividade dessas intervenções depende diretamente de um diagnóstico periodontal preciso, capaz de orientar todas as etapas terapêuticas.

Dessa forma, conclui-se que o diagnóstico precoce da doença periodontal não apenas previne a progressão da patologia e evita complicações funcionais e estéticas, como também promove melhor qualidade de vida e reduz impactos emocionais, sociais e nutricionais. Além disso, quando a perda dentária já ocorreu, o diagnóstico adequado continua sendo a base para um planejamento reabilitador seguro, funcional e esteticamente satisfatório.

5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARVALHO

FILHO

LIMA, T. R.; COSTA, L. S.; CRUZ NETO, E. S.; MESQUITA, N. B.; BRITO, L. F.; SILVEIRA, V. R. S. **Perda dentária e doença periodontal associada ou não a condições sistêmicas: revisão de literatura.** Periodontia, p. 31–42, 2019.

LLANOS, A. H. et al. **Impacto da periodontite agressiva e da periodontite crônica na qualidade de vida relacionada à saúde bucal.** Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences, São Paulo, v. 2, n. 8, p. 37-49, 2020.

MUÑOZ, M. S. **Condição Periodontal e Função Mastigatória: Revisão Sistemática.** 2020. 101 f. Dissertação (Mestrado em Clínica Odontológica, Ênfase em Periodontia) – Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2020.

PALAORO, J. et al. **Reabilitação protética-periodontal: relato de caso.** Arch Health Invest, [S. l.], v. 10, n. 7, p. 1022-1027, 2021.

PEREIRA

PROBST, L. F. et al. **Fatores associados aos sentimentos decorrentes da perda dentária total e às expectativas de reposição protética em adultos e idosos.** Revista Odonto Ciência, Porto Alegre, v. 31, n. 3, p. 244-252, 2016.

